

# PERCEÇÃO DA EFICÁCIA EM EQUIPAS DE ALTA PERFORMANCE



I SEMINÁRIO “PESSOAS & ORGANIZAÇÕES”

22.06.2024

Nuno Sá Leão | João Santos

ESAI - Escola Superior de Actividades Imobiliárias

a1191@esai | a1267@esai.pt

## ❖ INTRODUÇÃO

O trabalho de equipa assume um papel fundamental na prossecução de objetivos comuns e a reestruturação produtiva que altera a organização de processos de trabalho para adaptação a novos desafios, tecnologias, complexidade e respostas aos desafios para a definição da qualidade e eficácia.

Em contexto de equipas de alta performance, a eficácia e a forma como ela é percebida pelas equipas é um aspeto crítico para a gestão, servindo esse conhecimento como um dos indicadores a levar em conta pelas lideranças de forma a melhorar essa própria eficácia.

Este artigo pretende analisar o tema da percepção da eficácia em equipas de alta performance na Medicina e em detalhe, a realidade existente em contexto de bloco operatório num grande hospital central de Lisboa, Portugal. Os seus resultados são indicadores para a definição de abordagens multidisciplinares e para a melhoria da capacidade funcional dos membros que dela fazem parte, da comunicação, da coordenação, suporte mútuo, esforço e coesão da equipa.

## ❖ METODOLOGIA

A metodologia é caracterizada como a prática de aprender a reconhecer e analisar as suposições e os métodos lógicos que fundamentam uma pesquisa com o objetivo de realçar e organizar de forma sistemática os dados. Esta metodologia é fundamentada na compreensão dos pressupostos e dos processos lógicos subjacentes à investigação, que ao ser abordada na percepção da eficácia em equipas de alta performance, estabelece uma base de conhecimento que nos permite perceber de que forma é percebida, tendo como base o estudo em contexto hospitalar.

De acordo com os objetivos traçados, considera-se que a questão de investigação se enquadra no paradigma quantitativo do tipo Descritivo-Correcional, pois visa explorar e determinar a existência de relações entre variáveis, com vista a descrever essas relações e transversal, pois só é efetuada uma avaliação, num determinado momento.

No processo de investigação, na sua fase conceptual o enunciado do objetivo, perguntas e hipóteses, pretendem introduzir o porquê do estudo, mas formuladas de forma diferente, sendo que o objetivo é mais geral e as questões vêm clarificar esse mesmo objetivo. Com este estudo pretende-se conhecer a percepção dos profissionais de saúde sobre o trabalho de equipa em contexto de alta pressão e performance no contexto hospitalar, analisando os fatores que contribuem para a eficácia de equipas de alta performance. A participação dos profissionais de saúde demonstrou-se fundamental para a compreensão das dinâmicas que promovem a sucesso de uma equipa operacional.

Na análise diferencial todas as questões foram recodificadas no sentido maior valor / maior peso, onde será atribuído o maior peso a quem escolheu o valor de 5. As pontuações mais elevadas correspondem a uma percepção mais favorável.

## ❖ RESULTADOS

Os seguintes gráficos apresentam alguns dos principais resultados da investigação.

Figura I - Percepção da Eficácia Geral da Equipa

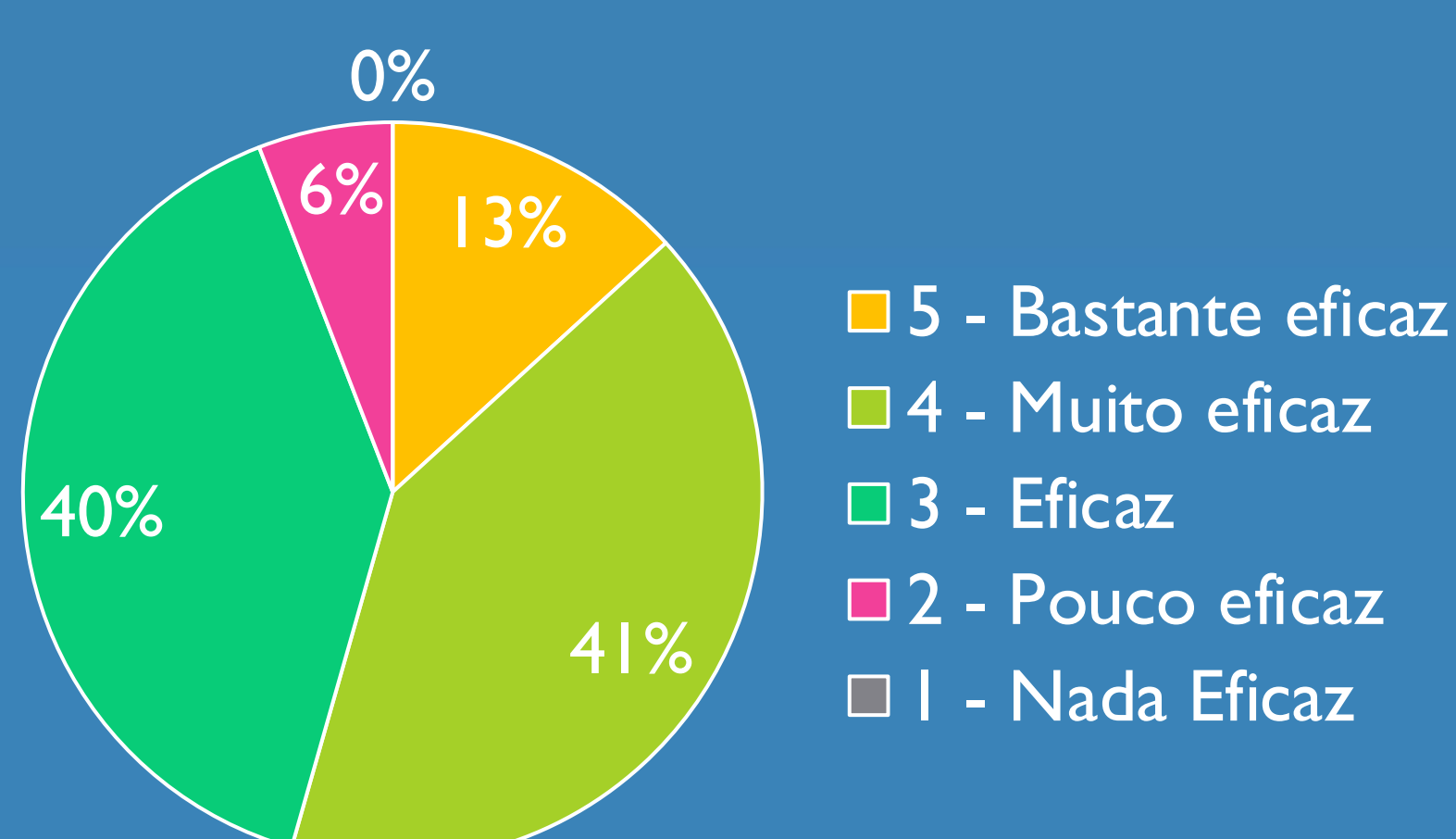


Figura II - Percepção do alcance dos Objectivos

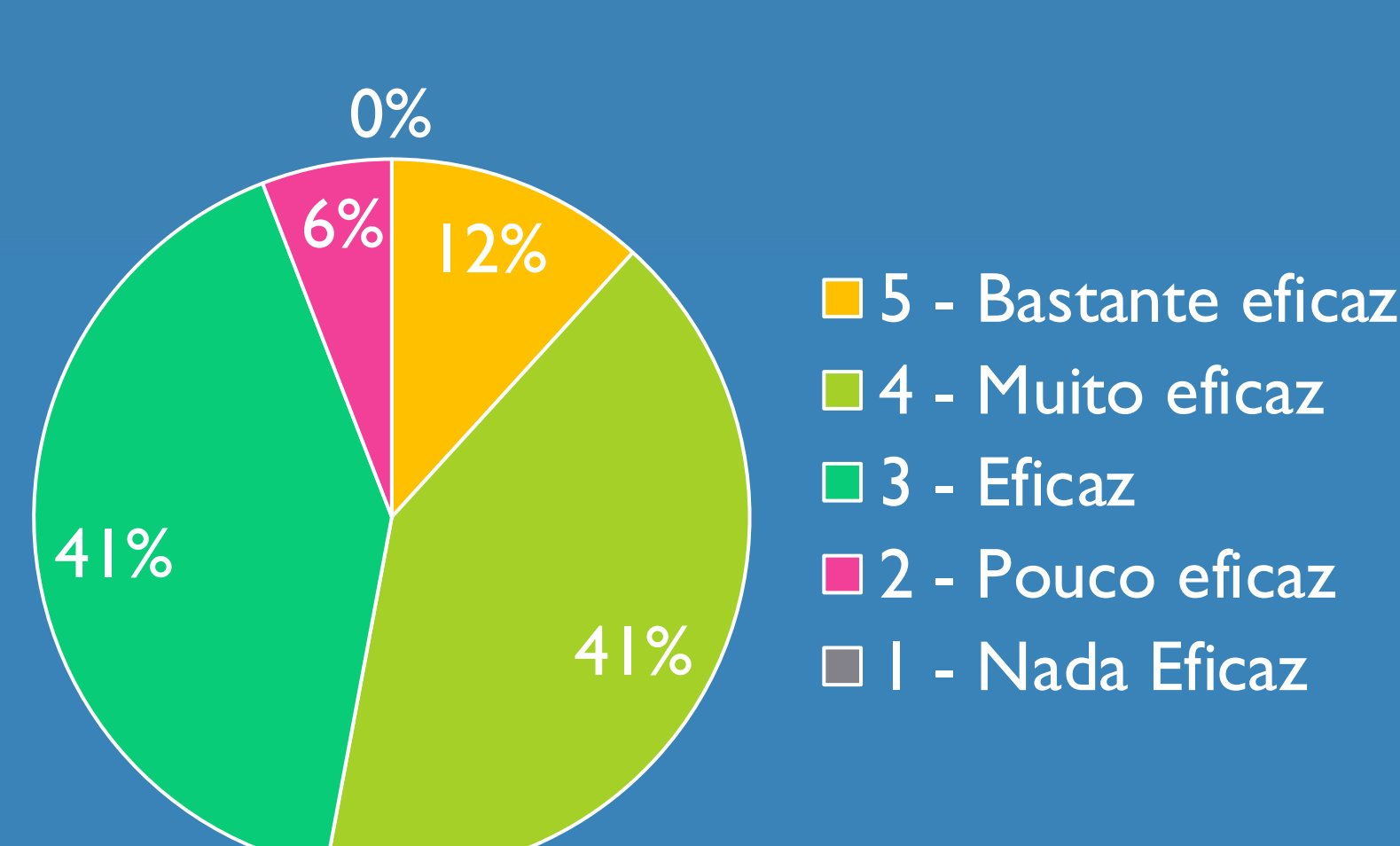


Figura III - Intensidade do Stress Atual

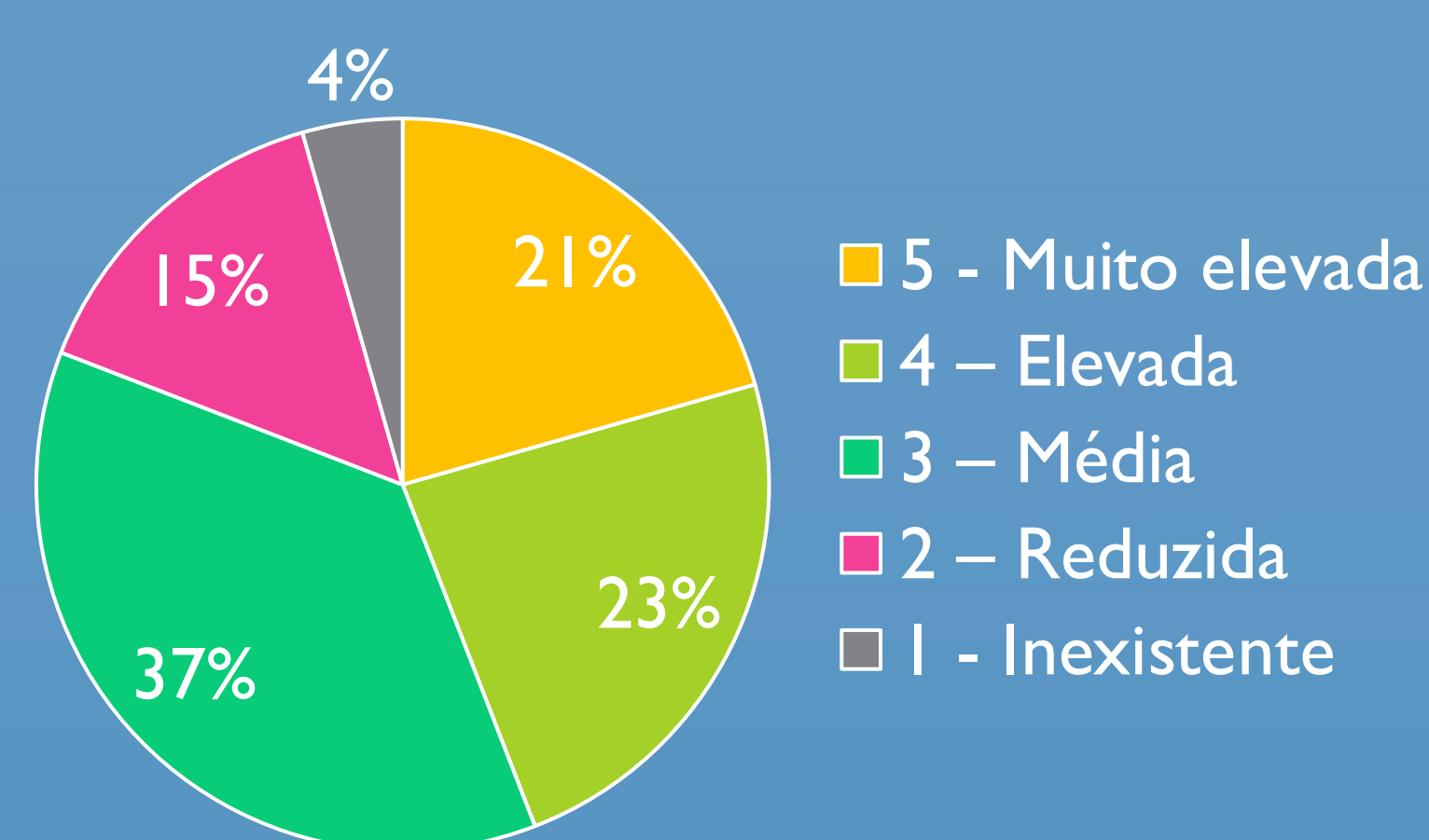


Figura IV - Nível de Stress da Equipa

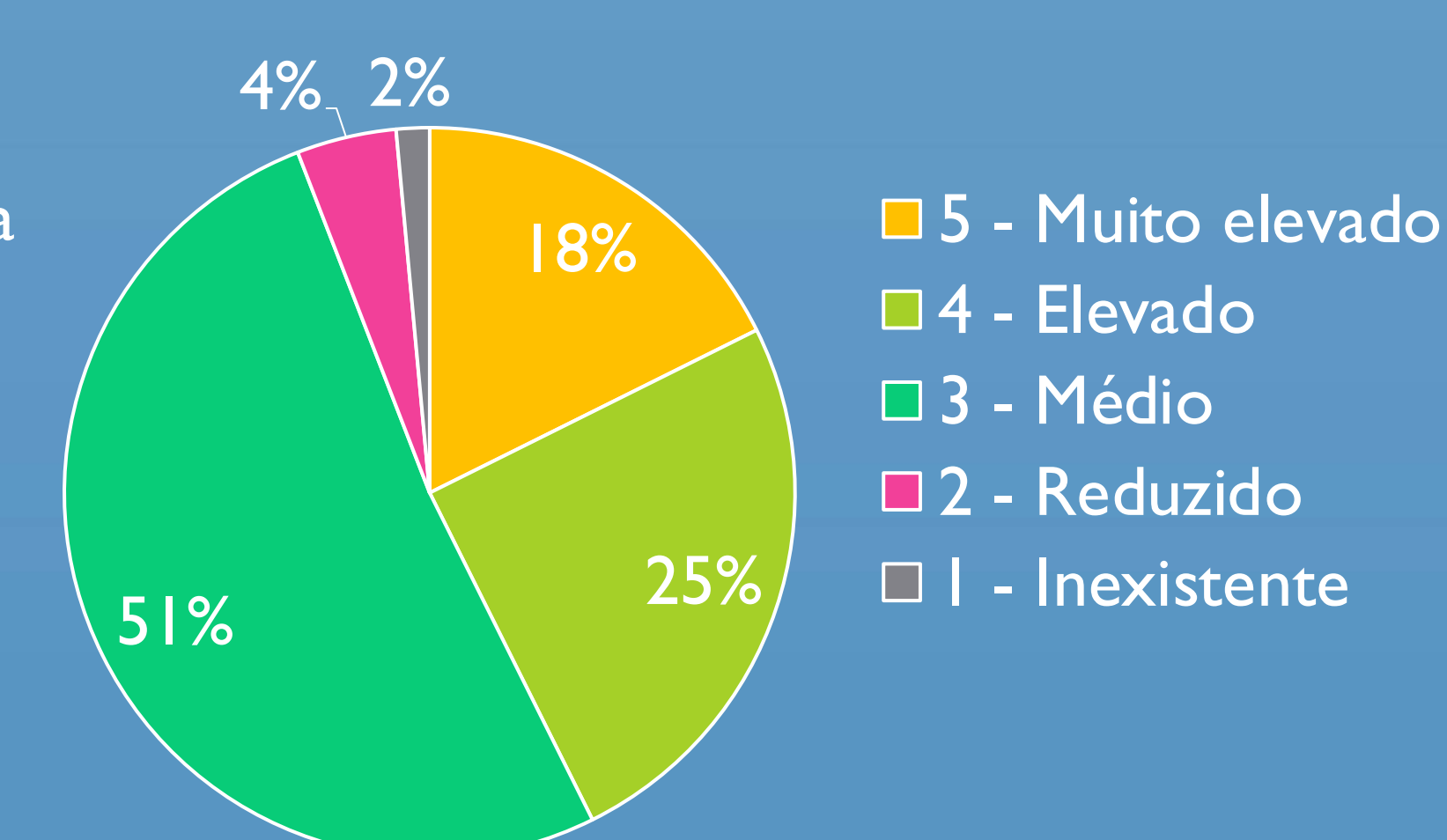


Figura V - Adequação das medidas para a Eficácia

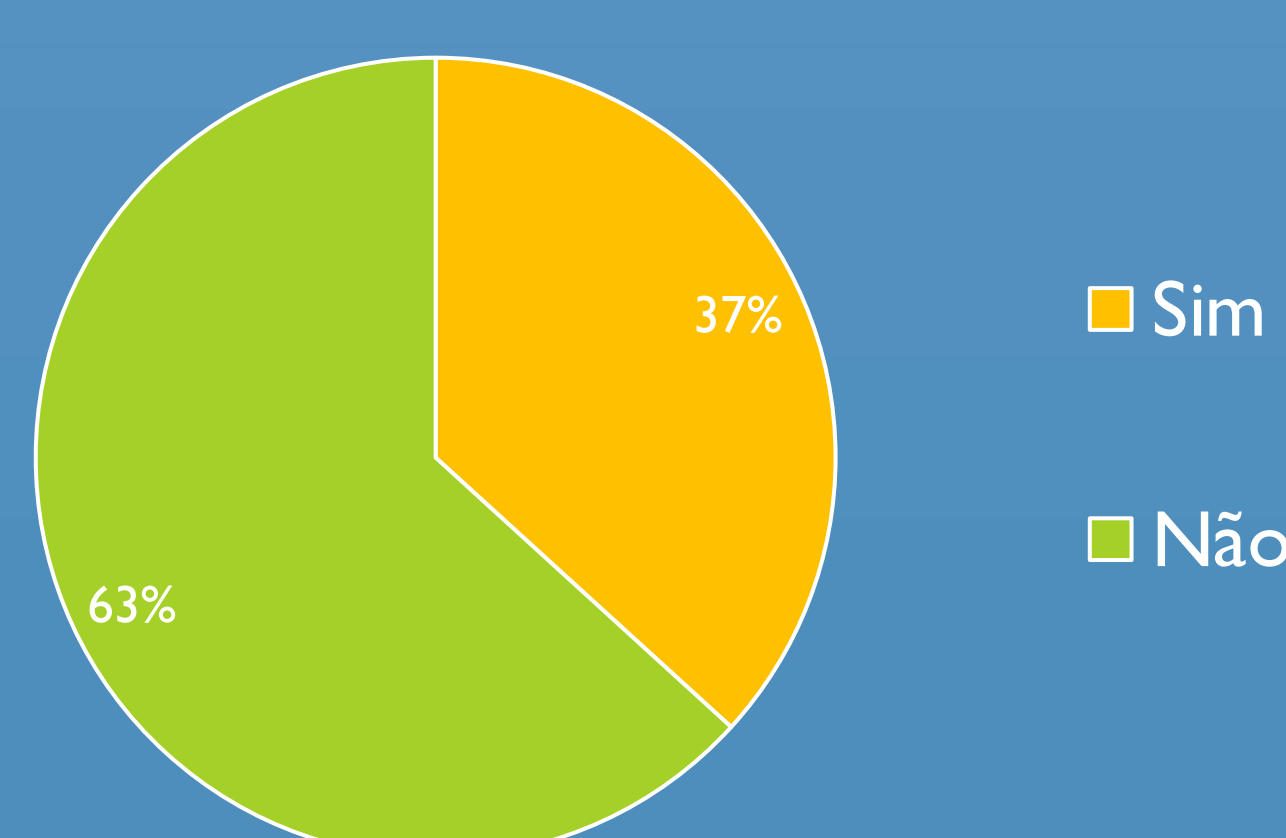
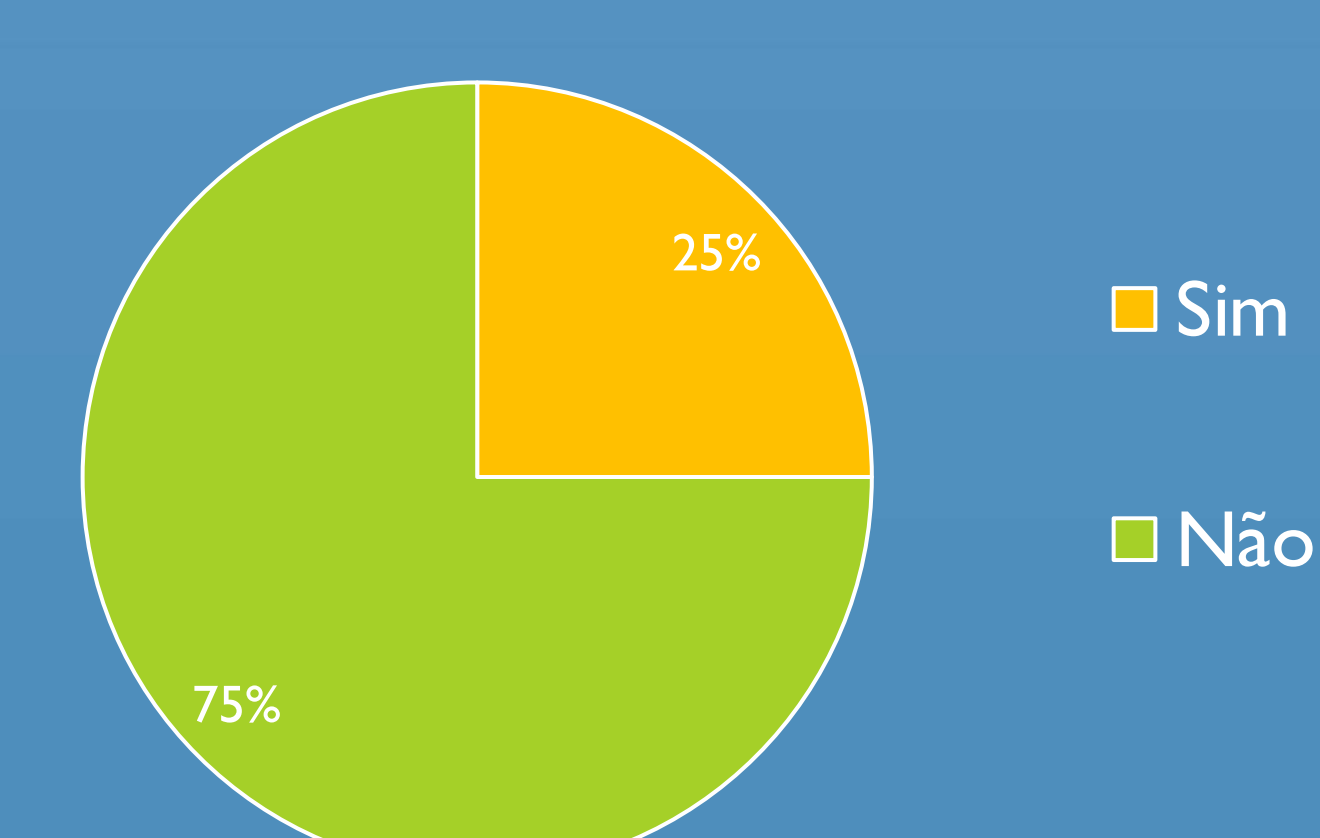


Figura VI - Existências de estratégias de minimização de stress



## ❖ CONCLUSÕES

Com base nas considerações finais, o trabalho em equipa envolve a coordenação de esforços individuais para alcançar um objetivo comum, requerendo comunicação, confiança e empatia. No estudo apresentado os inquiridos classificam o trabalho em equipa como eficaz, sentindo-se parte de uma equipa coesa e colaborativa. Existe clareza na comunicação e no papel de cada membro, onde a maioria afirma ter acesso aos recursos necessários para efetuar o seu trabalho.

Apenas metade dos inquiridos sente reconhecimento pelo seu trabalho, embora 92% recomende a sua equipa. Características essenciais para equipas de alto desempenho incluem comunicação clara, empatia e respeito mútuo, algo que a maioria das equipas afirma que possui. Ainda assim, entre os pontos a melhorar destaca-se a liderança, pensamento crítico e flexibilidade.

O stress é uma preocupação, com níveis médios e elevados impactando a produtividade e o bem-estar. Há ocorrências de microagressões e bullying, que prejudicam o ambiente de trabalho e a eficácia das equipas. As medidas de minimização de stress são vistas como insuficientes e ineficazes.

Em termos gerais, os participantes sentem que não estão implementadas as medidas suficientes para minimizar o stress, e as medidas que atualmente se encontram implementadas não são eficazes. Quando comparado com a classificação da eficácia geral da equipa, as medidas implementadas de minimização de stress não são um peso para a contribuição do sucesso da equipa.

## ❖ REFERÊNCIAS

- Becker, S., Conrad, K., & Mihaela, V. (2017). *Community energy and social entrepreneurship: Addressing purpose, organisation and embeddedness of renewable energy projects*. *Journal of Cleaner Production*, 147, 25-36.
- Boff, L. (2017). *Sustentabilidade: o que é - o que não é*. Editora Vozes Limitada.
- Dyer, W. G., Dyer, J. H., & Dyer, W. G. (2013). *Team building: proven strategies for improving team performance*. Jossey-Bass.
- Fachada, M. O. (2018). *Psicologia das relações interpessoais* (3ª edição). Edições sílabo.
- King, P.W. (2002). *What makes teamwork work?* *Psychology Today*, 23(12), 16-20.
- Kirkman, B. I., & Rosen, B. (2000). *Powering up teams*. *Organizational Dynamics*, 28(3), 48-66.
- Macêdo, I. I., Rodrigues, D. F., Johann, M. E., & Cunha, N. M. (2015). *Aspectos comportamentais da gestão de pessoas*. Editora FGV.
- Polit, D., Beck, C. (2004). *Nursing research: principles and methods*. Lippincott Williams & Wilkins.